



Angélica Eleutério da Silva
Doralice Orrigo da Cunha
Lucas de Oliveira Lima
Giovanna Ingrid Barroso da Costa
Filipe do Nascimento Façanha

Recebido: 25 de janeiro de 2026

Revisado: 21 de maio de 2026

Aceito: 23 de junho de 2026

Publicado: 30 de junho de 2026

O Programa Ceará Atleta como política de Welfare State esportivo: análise dos editais de 2018 a 2024

Resumo

A presente pesquisa teve como objetivo analisar o desenvolvimento da política pública de apoio ao esporte promovida pela Secretaria do Esporte do Estado do Ceará, por meio do Bolsa Esporte do Programa Ceará Atleta. Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo, fundamentado na análise de documentos oficiais dos editais publicados entre 2018 e 2024, dados disponibilizados pela Secretaria do Estado do Ceará, notícias relacionadas ao tema e informações coletadas pelo Observatório Gestão do Esporte do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Os resultados evidenciam crescimento expressivo do programa ao longo do período analisado, indicando sua ampliação e consolidação como instrumento de fomento esportivo no estado. Em 2024, o Edital nº 01, voltado à iniciação esportiva, registrou 24.867 inscrições e concedeu 6.000 bolsas, demonstrando amplo alcance social. O Edital nº 02, destinado a atletas de alto rendimento, contabilizou 826 inscrições e distribuiu 130 bolsas, refletindo maior seletividade. A análise por gênero aponta aumento significativo da participação feminina e masculina. Entre 2018 e 2024, as inscrições de mulheres cresceram 119,7%, enquanto as de homens aumentaram 102,6%. Esses resultados reforçam a relevância do programa na ampliação do acesso ao esporte e na promoção da inclusão e equidade de gênero no contexto esportivo cearense.

Palavras-chave: Projetos Sociais; Políticas Públicas; Formação Esportiva.

The Ceará Athlete Program as a State Policy for Sports Welfare: an analysis of the calls for proposals from 2018 to 2024

Abstract

This study aimed to analyze the development of the public policy for sports support promoted by the Secretariat of Sport of the State of Ceará through the Bolsa Esporte of the Ceará Atleta Program. It is a descriptive and quantitative study based on the analysis of official documents from public calls issued between 2018 and 2024, data provided by the Secretariat of the State of Ceará, news related to the topic, and information from the Sports Management Observatory of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Ceará. The results show significant growth of the program over the analyzed period, indicating its expansion and consolidation as an instrument for sports development in the state. In 2024, Call No. 01, aimed at sports initiation, recorded 24,867 applications and granted 6,000 scholarships, demonstrating broad social reach. Call No. 02, intended for high-performance athletes, registered 826 applications and awarded 130 scholarships, reflecting greater selectivity. Gender-based analysis reveals a significant increase in both female and male participation. Between 2018 and 2024, female applications increased by 119.7%, while male applications grew by 102.6%. These findings reinforce the program's relevance in expanding access to sports and promoting inclusion and gender equity in the sports context of Ceará.

Keywords: Social Projects; Public Policies; Sports Development.

Introdução

O Bolsa Esporte do Programa Ceará Atleta, desenvolvido pela Secretaria do Esporte do Ceará (Sesporte), configura-se como uma política pública estratégica voltada à democratização do acesso ao esporte e à inclusão social, por meio da concessão de bolsas para atletas e paratletas em diferentes modalidades e níveis competitivos (Sesporte, 2023).

Corroborando com Vianna e Lovisolo (2011), Silva, Borges e Amaral (2015) e outros estudiosos da área, este estudo fundamenta-se na compreensão do esporte como instrumento de inclusão social, formação cidadã e desenvolvimento humano. Esses autores evidenciam que o esporte ultrapassa a dimensão competitiva, assumindo papel educativo e integrador nas políticas públicas. Nessa perspectiva, Machado (2024) e Souza (2019) destacam a importância de estratégias sustentáveis e intersetoriais para garantir a continuidade e o impacto social dos programas esportivos. Vieira (2022) reforça a relevância da equidade de gênero, apontando avanços na representatividade feminina em iniciativas esportivas.

Xavier e Moraes (2021) defendem a gestão baseada em evidências como pilar essencial para a transparência e a eficiência na implementação de políticas públicas esportivas através de avaliações e levantamento de dados. Corroborando com Mezzadri et al. (2025) sobre a construção de Sistemas como SINESP (Sistema nacional do esporte) e SNIEE (Sistema Nacional de Informações e Índices Esportivos) em detrimento da nova Lei Geral do Esporte no Brasil, que resulta na urgência de consolidação de ferramentas de apoio que viabilizem a coleta organizada de informações e de caracterizar os diferentes entes esportivos do país.

Juntamente a isso, a criação de ferramentas como o GEEM (Gestão do Esporte nos Estados e Municípios) e GENAE (Gestão de Entidades Nacionais de Administração do Esporte) pelo IPIE (Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva) da UFPR (Universidade Federal do Paraná) trazem a importância da coleta de dados baseados em evidências, para que haja transparência tanto no âmbito esportivo privado, quanto público.

Corroborando com Leite (2024), que averiguou programas de apoio direto a atletas das 27 UF's, o estado do Ceará criou a política do bolsa esporte no ano de 2015, assegurado pela Lei complementar nº 195, de 06 de maio de 2019, sendo comparado com Mato Grosso do Sul como um dos mais baixos valores investidos no Brasil em programas de bolsas com bolsa mínima de R\$ 200,00.

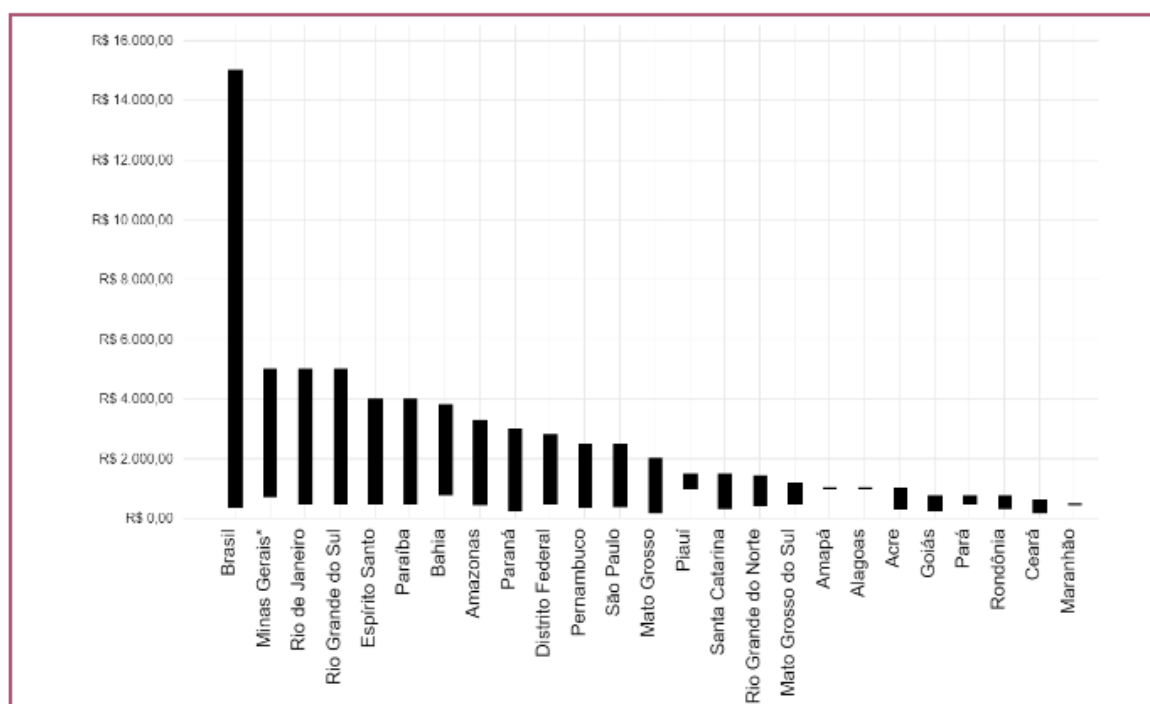


Figura 1. Valor de Bolsa por UF's

Fonte: Leite (2024).

Em comparativo com programas de bolsa a nível nacional, em pesquisa, Leite (2024) aponta um investimento do Governo Federal, de R\$15.000,00 ao mês. O valor médio das bolsas concedidas nos estados é de R\$1.435,10, com o cálculo desta média sendo considerado o valor mínimo e máximo oferecido por todas as UF's.

Leite (2024) afirma que, “No que se refere à quantidade de beneficiados no último edital válido, considerando lista de contemplados ou previsão de contemplados em edital, nota-se que o Ceará apresenta a maior quantidade, salientando-se que o benefício é concedido em 5 parcelas e conta com valor entre R\$ 200,00 e R\$ 600,00 por parcela.”.

Levando em consideração o Modelo Welfare State (Estado de bem-estar social) definidas como ações que envolvem a responsabilidade do Estado de garantir o bem-estar básico dos cidadãos segundo Camargo (2020). No Brasil assegurados pela Constituição Federal de 1988 (Art. 6º: "São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição"), são fundamentais para a formação de atletas. Apesar de iniciativas como o programa Bolsa Atleta, que oferece suporte financeiro para atletas a nível Federal.

No Estado do Ceará, o Bolsa Esporte do Programa Ceará Atleta, pode ser definido como uma política de Welfare State esportiva como uma ação do governo do estado do Ceará, com

impacto direto aos beneficiários do programa, assegurando seus direitos e apoio como demonstrado na figura abaixo.



Figura 2. Hipótese da Política de Welfare State no Esporte Cearense

Fonte: Elaborada pelos Autores.

O presente estudo tem como fito analisar a trajetória do programa entre 2018 e 2024, detalhando e caracterizando o perfil dos bolsistas a partir da análise de dados dos editais publicados e dados coletados, respondendo a pergunta: De que forma o Bolsa Esporte do Programa Ceará Atleta se configura como política de Welfare State esportivo no Ceará, com base nos dados dos editais de 2018 a 2024?

Métodos

A metodologia adotada consistiu em pesquisa documental por meio dos editais do Bolsa Esporte do Programa Ceará Atleta dos anos de 2018 e 2024, levantamento de dados do programa através de dados internos da Secretaria de Esporte do Estado do Ceará, revisão teórica, em consonância com abordagens que discutem a relevância do esporte como ferramenta de desenvolvimento social e a necessidade de políticas públicas consistentes para garantir sustentabilidade social.

Além de análise dos dados coletados através de planilhas e relatórios transcritos em gráficos para a plataforma Power BI, para melhor visualização e transparência dos dados coletados por meio de equipe do projeto de extensão Observatório Gestão do Esporte do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.

Os dados internos não foram publicizados na plataforma Gesportal, apenas sendo descritos

na pesquisa. Ressalta-se que a plataforma Gesportal (<https://gesportal.com.br/>) disponibiliza publicamente dados de municípios cearenses, não contemplando, até o momento da coleta, os dados específicos do Programa Ceará Atleta em nível estadual. Por essa razão, as informações relativas ao programa foram obtidas diretamente junto à Secretaria de Esporte do Estado do Ceará (Sesporte), por meio de relatórios e planilhas institucionais fornecidos à equipe de pesquisa, os quais foram organizados e transcritos em gráficos na plataforma Power BI para fins de visualização e análise.

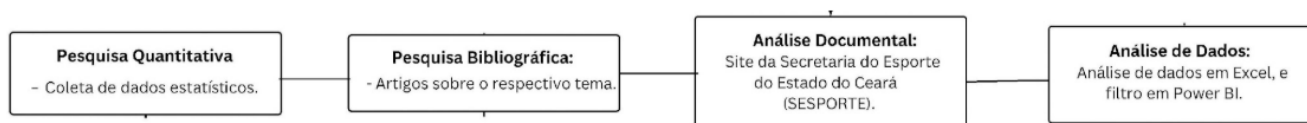


Figura 3. Abordagem Metodológica

Fonte: Elaborada pelos Autores.

Resultados e discussões

Os resultados publicados nos editais do Programa Ceará Atleta permitiram identificar apenas dados quantitativos gerais, como número de bolsas ofertadas e quantidade de inscritos por edição, não sendo suficientes para a realização de análises mais aprofundadas sobre os impactos sociais e esportivos do programa.

Dessa forma, não foi possível levantar informações precisas acerca da permanência dos atletas no esporte, da melhoria no desempenho esportivo em competições, da contribuição da bolsa para indicadores sociais (educação, renda e qualidade de vida), da taxa de evasão do programa, bem como de um perfil detalhado dos beneficiários, incluindo faixa etária, condição socioeconômica e distribuição das bolsas por modalidade esportiva e regiões do estado do Ceará, sendo necessária a obtenção de bases de dados complementares junto à gestão do programa para tais análises.

Em achado aos editais sobre o Bolsa Esporte do Programa Ceará Atleta, é visto que o apoio de bolsas é constituído por 3 níveis de bolsa para atletas beneficiados, sendo:

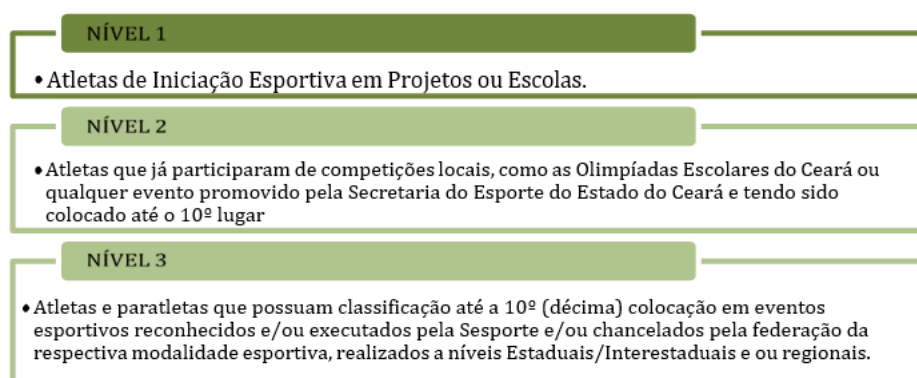


Figura 4. Classificação de Níveis de Bolsa do Programa Ceará Atleta

Fonte: Programa Ceará Atleta –Sesporte :Link <https://www.esporte.ce.gov.br/programa- ceara-atleta/>

Investimento do Programa Ceará Atleta 2018 a 2024



Figura 5. Levantamento de Bolsas esportivas para atletas no Programa Ceará Atleta de 2018 a 2024.

Fonte: Secretaria de Esporte do Estado do Ceará.

Segundo dados da Secretaria de Esporte do Estado do Ceará, o Programa Ceará Atleta já contribuiu com cerca de 20 mil bolsas esportivas do ano de 2018-2024. Sendo as mesmas divididas pelo nível de competitividade que o atleta está inserido.

Além do investimento de mais de 31 milhões nos últimos editais de 2018-2024. Bolsas essas que beneficiam atletas com investimentos para participarem de competições, pagarem suas

hospedagens e financiarem seus materiais.

Ano	Nível de Bolsa	Quantidade de Bolsas	Valor Unitário (R\$)	Meses	Subtotal (R\$)	Total por Ano (R\$)
2018	Nível 1	2500	100,00	9	2.250.000,00	4.590.000,00
	Nível 2	1000	130,00	9	1.170.000,00	
	Nível 3	500	260,00	9	1.170.000,00	
2020	Nível 1	3000	160,00	10	4.800.000,00	6.550.000,00
	Nível 2	1000	175,00	10	1.750.000,00	
2022	Nível 1	5500	200,00	10	11.000.000,00	13.000.000,00
	Nível 2	500	400,00	10	2.000.000,00	
2024	Nível 1	5000	200,00	5	5.000.000,00	7.400.000,00
	Nível 2	600	400,00	5	1.200.000,00	
	Nível 3	400	600,00	5	1.200.000,00	
Total	-	-	-	-	-	31.540.000,00

Tabela 1 – Investimento a nível de bolsas do Programa Ceará Atleta 2018 – 2024 (Baseado em Editais).

Fonte: Editais de Bolsa Esporte – Secretaria de Esporte do Ceará (Sesporte) -

<https://www.esporte.ce.gov.br/prestacao-de-contas-para-os-editais-de-2015-2017-e-2018-bolsa-esporte/>

O levantamento de dados de bolsas esportivas do Programa Ceará Atleta demonstra o acréscimo no investimento de bolsas de atletas a nível educacional, e com investimento de nível 3, referente a atletas de rendimento esportivo, sendo eles a nível profissional ou a nível universitário que participaram de competições nos últimos 2 anos da vigência do edital de cada bolsa.

Os resultados da análise mostram um crescimento significativo do programa ao longo dos anos. Em 2024, o Edital Nº 01, destinado à iniciação de atletas, registrou um total expressivo de 24.867 inscrições, resultando na concessão de 6.000 bolsas. Simultaneamente, o Edital Nº 02, voltado para atletas de alto rendimento, embora com um número inferior, contabilizou 826 inscrições e distribuiu 130 bolsas, refletindo a seletividade e os critérios rigorosos próprios dessa categoria. Um ponto importante da análise é a mudança na participação por gênero, que mostra um aumento constante ao longo dos anos:

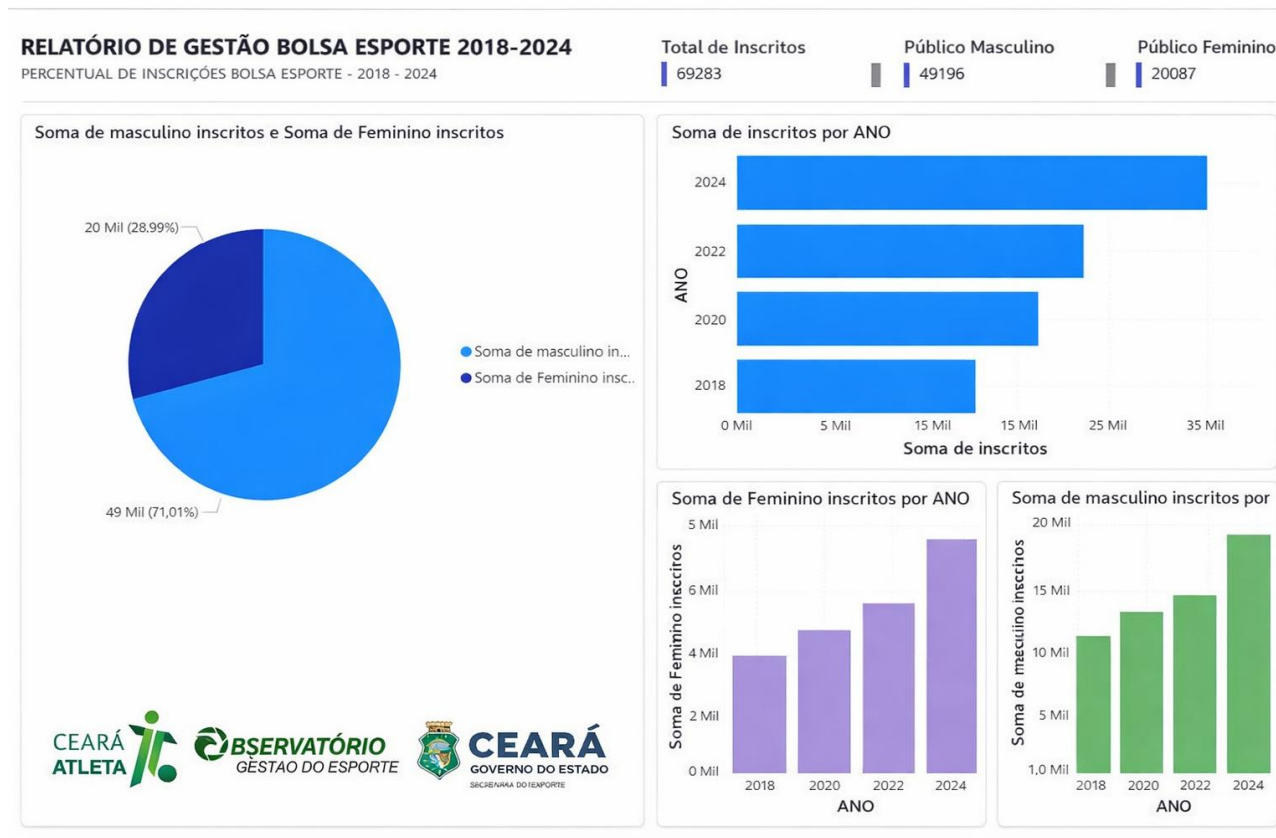


Figura 6. Coleta de Dados do Bolsa Esporte em Power BI.

Fonte: Observatório Gestão do Esporte (2025) Sistematizado pelos Autores.

Segundo Levantamento de Dados interno, realizado pelos pesquisadores, juntamente com Programa Ceará Atleta, o Bolsa Esporte obteve cerca de 69.283 inscritos no Programa Ceará Atleta para apoio de bolsas esportivas, sendo 49.196 inscrições do público masculino e 20.087 do público feminino.

Total de Inscrições por Ano e Sexo no Bolsa Esporte – Programa Ceará Atleta.

- **2018:** Mulheres: 3.336, Homens: 8.653;
- **2020:** Mulheres: 4.405, Homens: 10.912;
- **2022:** Mulheres: 5.014, Homens: 12.096;
- **2024:** Mulheres: 7.332, Homens: 17.535.

Sobre a taxa de aprovação do benefício houve crescimento contínuo no número de inscritos entre 2018 e 2024. O total de inscritos mais que dobrou, passando de **11.989** para **24.867**. Mesmo com o aumento das bolsas em 2022 e 2024, a concorrência também aumentou significativamente, a

maior taxa de aprovação ocorreu em **2022 (35,1%)** e em **2024**, apesar de manter 6 mil bolsas, a taxa caiu para **24,1%**, indicando maior competitividade do programa.

O crescimento do número de inscritos demonstra a ampliação do interesse e da demanda por políticas públicas esportivas no Ceará, ao mesmo tempo em que evidencia o aumento da competitividade para acesso ao benefício, demonstrando que mesmo com o crescimento do número de bolsas, o investimento para com os atletas ainda é insuficiente.

Essas informações numéricas demonstram o aumento da abrangência do programa e sua habilidade em atrair e apoiar um número crescente de atletas de ambos os gêneros no Ceará, promovendo a diversidade e inclusão no esporte. Identificou-se, contudo, desafios estruturais, especialmente a desorganização de informações nos primeiros anos do programa e a insuficiência de recursos financeiros, apontados também em outras análises de políticas esportivas no país (Xavier & Moraes, 2021; Souza, 2019; Vieira, 2022).

Implicações Teóricas

Este estudo contribui teoricamente para o campo das políticas públicas de esporte ao oferecer uma análise empírica do Programa Ceará Atleta, confrontando-o com os paradigmas de desenvolvimento humano e cidadania (Silva, Borges & Amaral, 2015). A análise sustenta que a compreensão contemporânea do esporte enquanto direito social exige uma avaliação baseada em dados concretos, o que converge com a literatura de Mezzadri et al. (2015). Tais achados ampliam o debate sobre a transição de políticas de governo para políticas de Estado, enfatizando a relevância de métricas de eficiência para a manutenção da sustentabilidade institucional de projetos dessa natureza.

Por fim, a análise documental realizada também reforça a pertinência de metodologias de avaliação baseadas em evidências empíricas, ampliando o diálogo com pesquisas voltadas à eficiência e sustentabilidade de programas esportivos.

Considerações finais

O Programa Ceará Atleta vem se afirmando como uma iniciativa fundamental para o progresso esportivo no estado, em consonância com as políticas públicas nacionais que incentivam o esporte. Para melhorar seus resultados, é crucial aprimorar a comunicação e a organização dos dados, assegurando maior clareza e alinhamento com as melhores práticas de administração pública, se configurando como uma política pública de welfare state esportiva no estado.

Aumentar os recursos financeiros e logísticos é igualmente importante para fortalecer o programa, tornando-o mais eficiente na formação de novos talentos e no reforço do esporte no Ceará em evidência ao investimento de outros estados. É recomendada a condução de novas

investigações qualitativas para analisar o impacto social das bolsas na vida dos beneficiados e em suas comunidades, conforme sugerido por especialistas. Esses estudos poderiam aprofundar o entendimento sobre as transformações individuais e coletivas geradas pelo acesso ao esporte, destacando o papel do programa como agente de mudança social.

Cabe reconhecer, contudo, as limitações do presente estudo por se tratar de uma análise documental baseada em editais e dados institucionais, não foi possível aferir a distribuição das bolsas por modalidade esportiva ou por região geográfica do estado, tampouco comparar de forma aprofundada os indicadores do Programa Ceará Atleta com os demais programas estaduais ou com o Programa Bolsa Atleta federal.

A ausência dessas informações de forma sistematizada nos documentos oficiais disponíveis constitui, em si, um achado relevante, evidenciando a necessidade de maior transparência e organização dos dados pelo poder público. Estudos futuros que incorporem métodos mistos combinando análise documental com entrevistas junto a gestores, treinadores e beneficiários poderão suprir essas lacunas e avançar na compreensão dos efeitos do programa sobre a trajetória esportiva e social dos atletas cearenses.

Referências

Mezzadri, F. M., Moraes e Silva, M., & Figuerôa, K. M. (2015). Desenvolvimento de um método para as pesquisas em políticas públicas de esporte no Brasil: uma abordagem de pesquisa mista. *Motrivivência*, 27(44), 49–63. <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2015v27n44p49>.

Machado, M. A. D. R. (2024). Política pública no esporte: Rumo à sustentabilidade social e ao bem-estar coletivo. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, 4(5), 131–145. <https://doi.org/10.56083/RCV4N5-131>.

Sesporte. (2023). Programa Ceará Atleta. Secretaria de Esporte do Estado do Ceará. <https://www.esporte.ce.gov.br/programa-ceara-atleta/>.

Silva, E. D. S., Borges, C. N. F., & Amaral, S. C. F. (2015). Gestão das políticas públicas do Ministério do Esporte do Brasil. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 29(1), 143–159. <https://doi.org/10.1590/1807-55092015000100065>.

Souza, M. A. (2019). Impacto social das políticas públicas esportivas: A análise das bolsas no Ceará [Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual do Ceará]. UECE Repositório Institucional.

Vianna, J. A., & Lovisolo, H. R. (2011). A inclusão social através do esporte: A percepção dos educadores. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 25(2), 285–296. <https://doi.org/10.1590/S1807-55092011000200010>.

Vieira, L. C. (2022). Políticas públicas no esporte: Inclusão, desenvolvimento e democratização do acesso. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 44, e20220025. <https://doi.org/10.1590/rbce.44.2022.025>.

Xavier, M. A., & Moraes, R. M. (2021). Avaliação de políticas públicas de esporte: O caso do Plano Brasil Medalhas 2016. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 42, e2019075. <https://doi.org/10.1590/rbce.42.2019.075>.

Mezzadri, F. M., Souza, J. V. M., Leite, M. O., & Ordonhes, M. T. (2025). Gestão de Entidades Nacionais de Administração do Esporte (GENAE): um instrumento para a sistematização de dados das entidades esportivas privadas do Brasil. *PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review*, São Paulo, 14(3), 562-584. <https://doi.org/10.5585/2025.29637>.

IPIE.(2025). Sistema. <https://ipie.ufpr.br/acesso-ao-sistema/>.

IPIE.(2025). Gestão de entidades nacionais de administração do esporte (GENAE). Inteligência Esportiva. <https://ipie.ufpr.br/genae/>.

Observatório Gestão do Esporte (2025). <https://gesportal.com.br/>.

Camargo, P. R. de. (2020). O Programa Bolsa-atleta: desenvolvimento da performance esportiva e política de welfare state [Tese de doutorado, Universidade Federal do Paraná]. Repositório Institucional UFPR. <https://hdl.handle.net/1884/69714>. Acesso em 15 de maio de 2026.

Leite, M. O., Kaliski, E. G. S., Souza, J. V. M. de, & Mezzadri, F. M. (2025). Programas de apoio direto ao atleta pelo Brasil: Um panorama das políticas públicas estaduais. *Movimento*, 31, e31023. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.141931>.